



**SOBRE A TEMÁTICA DO PODER TOTALITÁRIO NA LITERATURA HISPANO-AMERICANA :  
“O OUTONO DO PATRIARCA” E “O GENERAL EM SEU LABIRINTO”, DE GARCÍA MÁRQUEZ**

Aline Marques (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Miriam Viviana Gárate (Orientadora),  
Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

A pesquisa é constituída de três partes: uma breve teorização sobre o processo de formação e evolução do romance hispano-americano, incluindo os romances de ditadores e os novos romances históricos ; os estudos das duas obras de Gabriel García Márquez (Colômbia) ; e o fechamento do trabalho com a análise de mais três obras relacionadas ao tema : *Eu O Supremo*, de Roa Bastos (Paraguai) , *O Recurso do Método*, de Alejo Carpentier (Cuba) e *El Farmer* , de Andrés Rivera (Argentina), as duas primeiras pertencentes ao chamado “ciclo de narrativas de ditadores” (como *O Outono do Patriarca*) e a última ao “novo romance histórico latino-americano” , juntamente com *O general em seu labirinto* . O trabalho foi realizado com base na leitura das obras e levantamento de material bibliográfico, com o objetivo de tecer algumas considerações sobre o processo de criação dos personagens nas diferentes obras e os implícitos pontos de vista de cada autor sobre os poderes totalitários. Em *O Outono do Patriarca*, o ditador é fictício, mas através dele García Márquez desejou representar uma “síntese dos ditadores históricos latino-americanos”; *O Recurso do Método* traz também um ditador fictício , que deseja o poder a qualquer preço ; já *Eu O Supremo* retrata o ditador paraguaio Francia , enquanto *El Farmer* e *O general em seu labirinto* ficcionalizam fatos históricos e relatam, respectivamente, os últimos dias de Rosas e Bolívar.

Literatura Hispano-americana - Romances de ditadores - Gabriel García Márquez